

INOVAÇÃO NO ISLAM (PARTE 2 DE 2): ISSO É UMA BIDAHA?

Avaliação:

Descrição: Uma continuação das formas de se reconhecer uma bidah nas ações e na crença, uma pequena lista de bidahs frequentes e a palavra de eruditos Islâmicos sobre "uma bidah boa".

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [Lidando com as Seitas atribuídas ao Islam](#)

Category: [Lições](#) › [Interação Social](#) › [Lidando com as Seitas atribuídas ao Islam](#)

Por: Aisha Stacey (© 2013 NewMuslims.com)

Publicado em: 30 Dec 2019

Última modificação em: 10 Apr 2017

Objetivos:

- Ser capaz de reconhecer uma *bidah*.
- Conhecer algumas *bidahs* praticadas frequentemente e adicioná-las à lista.
- Conhecer a opinião de alguns eruditos respeitados.

Termos em árabe:

- Din* - Modo de vida baseado na revelação Islâmica; a totalidade da fé e prática de um muçulmano. *Din* é muitas vezes usado para referir-se à fé ou à religião do Islam.
- Eid* - Festa ou celebração. Os muçulmanos possuem duas grandes festividades religiosas conhecidas como *Eid ul Fitr* (realizada ao terminar o *Ramadan*) e *Eid ul-Adha* (realizada na época do *Hajj*).
- Eid ul-Adha* - "Festa do Sacrifício".
- Hajj* - É a peregrinação a Meca onde o peregrino realiza um conjunto de rituais. O *Hajj* é um dos cinco pilares do Islam, e todo muçulmano adulto deve realizá-lo pelo menos uma vez na vida caso possuir os meios econômicos e for fisicamente capaz (para realizar tal viagem).
- Itikaf* - Prática de reclusão na mesquita com a intenção de aproximar-se de Allah.
- Ramadan* - Nono mês do calendário lunar Islâmico. É o mês em que foi prescrito o jejum obrigatório.
- Shaban* - Nome do 8.º mês do calendário lunar Islâmico.
- Shirk* – Palavra que envolve atribuir parceiros a Allah, ou conceder atributos divinos a outro além de Allah, ou acreditar que a fonte de poder, dano e bênçãos vem de outro além de Allah.

·*Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.

Como sabemos se um ato de adoração é realmente uma *bidah*?

3. Quantidade de adoração:



Outra forma de reconhecer a diferença entre uma *Sunnah* e uma *bidah* é baseada na quantidade de adoração. Se uma pessoa decide rezar cinco *rakahs* na oração de *Dhuhr* isso seria uma *bidah*. Sabemos que essa oração consiste em quatro *rakahs*; isso é o que está legislado e introduzir uma unidade extra seria considerado uma inovação, uma *bidah*.

4. Maneira de como realiza a adoração:

Outra forma de distinguir entre algo que se origina no Alcorão e na *Sunnah* e uma inovação é olhar como ela é feita. Ou seja, como realizamos o ato de adoração, se está de acordo com o que o *din* Islâmico ensina, ou se ultrapassamos os limites e acrescentamos algo a uma religião que já foi aperfeiçoada. Um exemplo disso é fazer ablução antes da oração na ordem incorreta, como iniciar lavando os pés ao invés de terminar por eles.

5. Tempo da adoração:

O momento em que realizamos um ato de adoração também é importante. Se uma adoração é realizada de acordo com os ensinamentos do Profeta Muhammad e no momento especificado, então ela realmente agrada ao nosso Criador. No entanto, se uma pessoa se encarrega de mudar o momento especificado, então essa pessoa caiu no pecado da *bidah*. Por exemplo, sacrificar ovelhas no mês do *Ramadan* com a intenção de procurar uma recompensa semelhante à recompensa pelo sacrifício no *Eid ul-Adha*, isso seria então considerado uma inovação.

6. Local de adoração:

O lugar onde o ato de adoração é realizado também deve estar de acordo com o que foi legislado. Por exemplo, fazer o *itikaf* em sua casa não é aceitável. O lugar para o *itikaf* é a mesquita, assim realizá-lo em qualquer outro lugar seria considerado uma *bidah*.

Lista de inovações praticadas frequentemente

- Buscar ajuda dos mortos. Essa *bidah* é de particular importância porque também engloba o *shirk*, o maior pecado do Islam.
- Sentar em grupo e repetir uníssonos palavras de recordação a Allah, como *Allahu Akbar*.
- Tomar o aniversário do Profeta como um *Eid*.
- Jejuar no dia 15 do mês Islâmico de *Shaban* e passar a noite em oração.
- Celebrar o aniversário do Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.
- Recitar o Alcorão para beneficiar o falecido (isso inclui contratar pessoas para recitá-lo).
- Limpar a parte de trás do pescoço ao fazer ablução.
- O preparo de comida por parte da família do falecido para aqueles que assistem o funeral.

O que é uma “*bidah* boa”?

Em algumas ocasiões você pode ouvir falar de algo chamado ‘*bidah* boa’. De acordo com o *sheikh* Ibn Uthaimin, que Allah tenha misericórdia dele, “... não existe tal coisa no Islam (no sentido religioso) como uma *bidah* boa”^[1]. O *sheikh* também enfatizou que “... com respeito às questões comuns de hábitos e costumes, esses não são chamados de *bidah* (inovação) no Islam, embora possam ser descritos como tal em termos linguísticos. Porém, não são inovações no sentido religioso, e essas não são as coisas contra as quais o Profeta nos advertiu.” Além desse notável erudito islâmico, o *Imam* Ibn Rajab^[2] disse, “Todas as palavras de nossos predecessores piedosos que consideravam algo como uma *bidah* boa tinham significado no sentido linguístico e não no sentido Islâmico.”

Concluindo, a *bidah* é uma crença ou ação nova inventada no *din* Islâmico, pela qual se procura aproximar-se de Allah, mas que não é apoiada por qualquer prova autêntica, nem nas suas bases e nem na forma de como ela é realizada.^[3]

Notas de rodapé:

[1] Ibn ‘Uthaimin. *Majmu’ Fataawa*, vol. 2, p. 291

[2] Ibn Rajab foi um notável erudito Islâmico do século VI d.C., sábio em muitas ciências Islâmicas, incluindo *Tafsir*, *Hadiz* e *Fiqh*.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/211/inovacao-no-islam-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.